



FATORES ASSOCIADOS À ADEÇÃO AO TRATAMENTO EM PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO NARRATIVA

LUIZA VILASBOAS CASTRO; AMANDA PIEDADE NUNES DOS SANTOS; DANIELA SILVA MENDES; NOÉDILA NOEMÍ BARRETO BONAMIGO

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), entre elas a Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes Mellitus, têm apresentado um aumento significativo nas últimas décadas, tornando-se um problema de saúde global e têm direcionado ações da Organização Mundial de Saúde no controle e na prevenção dessas doenças. O cuidado dos usuários com DCNTs é um desafio das equipes de Atenção Primária à Saúde (APS), visto que são condições multifatoriais, com determinantes biológicos e socioculturais, constituindo-se como grande problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar os principais fatores que influenciam a adesão ao tratamento de pacientes com DCNTs na APS. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada em pesquisas realizadas nas bases SciELO e PubMed. Foram selecionados estudos publicados entre 2015 e 2025, no idioma português, que abordassem fatores relacionados à adesão ao tratamento de DCNTs no contexto da APS. A seleção dos artigos foi orientada por critérios de relevância para o tema e por estudos exploratórios realizados em Unidades Básicas de Saúde (UBS). **Resultados:** Os fatores mais citados pelos entrevistados como dificultadores do tratamento foram: dificuldade de acesso a consultas, exames e medicamentos pela UBS, com esperas de meses entre solicitação, realização e avaliação médica, prejudicando a conduta adequada e gerando estresse. Os pacientes pouco conhecem suas doenças, apenas sabem que precisarão usar medicamentos continuamente. Embora reconheçam a importância da mudança de estilo de vida, priorizam o tratamento farmacológico, devido também ao custo elevado de alimentação saudável e academia. Além disso, o analfabetismo dificulta a diferenciação entre medicamentos e causam erros de uso, agravados pela comunicação inadequada do prescritor. Assim, indivíduos de baixa renda e escolaridade são os mais afetados na adesão ao tratamento. **Conclusão:** A adesão ao tratamento de DCNTs na APS é comprometida por barreiras no acesso, como exames e medicamentos, e desconhecimento popular sobre as doenças, especialmente entre populações em vulnerabilidade. Ademais, o alto custo de um estilo de vida saudável e a priorização do tratamento farmacológico evidenciam a importância de estratégias que integrem cuidado contínuo, educação em saúde e fortalecimento da relação médico-pacientes para melhores resultados terapêuticos.

Palavras-chave: **ACESSO; ; ANALFABETISMO; VULNERABILIDADE**